

João
Pereira

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e doze, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório do Espaço Miguel Torga, em São Martinho de Anta, teve lugar, pelas dezoito horas, a décima quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente, Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão como primeira secretária e Luís Eduardo Pereira Pinto, como segundo secretário. -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

António Manuel Ribeiro da Graça;-----

Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

Luís Eduardo Pereira Pinto;-----

João Manuel Teixeira;-----

Alexandre Fernandes Ferro;-----

Celestino José Fernandes Silva;-----

Avelino António Coelho Amaral;-----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

António Aventino Lopes da Silva;-----

Luís António Ribeiro Almeida.-----

Presidentes de Juntas de Freguesia:-----

Victor Manuel Varela Macedo Cardoso;-----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira;-----

António Gilberto Regas Correia;-----

José Manuel Alves Pereira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----

Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

José Luís Ramos Gonçalves;-----

António Rodrigo da Silva Timóteo; -----
Manuel Marcelino Alves. -----
Faltaram justificadamente os Membros da Assembleia Municipal: António Aventino Lopes da Silva, Bruno Alexandre Cardoso Vaz, Gilberto Monteiro Taveira e José Vitória Rebelo. -----
Faltaram injustificadamente os Membros da Assembleia Municipal: Paulo Sérgio Tomé Rente. ----
Período antes da ordem do dia: -----
---- **Um ponto um:** Colocada à aprovação, a ata da sessão anterior obteve o seguinte resultado:--
Deliberação: Aprovada por maioria, com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa, Luís Eduardo Pereira Pinto e Manuel Marcelino Alves, por não estarem presentes na sessão anterior.-----
---- **Um ponto dois: Informações.** -----
O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa deu conhecimento à Assembleia Municipal de um ofício enviado pelo Gabinete de Apoio aos Deputados do PCP ao Parlamento Europeu, a dar conhecimento de uma pergunta formulada por escrito à Comissão das Comunidades Europeias sobre "Plano de Emergência para o Douro". -----
Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----
Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia Gouvinhas, que referiu que, depois dos esclarecimentos dados na sessão da Assembleia Municipal de abril 2012, por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal, relativos aos custos do Espaço Miguel Torga, após efetuar uma pesquisa, disse que na ata da sessão da Assembleia Municipal de 25 (vinte e cinco) de setembro de 2008 (dois mil e oito), existe uma pergunta formulada pelo então Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa, Mário Varela, ao Sr. Presidente da Câmara, que passo a citar: "quanto é que vai ficar em termos de custos para a Câmara Municipal de Sabrosa o Espaço Miguel Torga", à qual o Sr. Presidente da Câmara respondeu que, "O Espaço Miguel Torga é uma obra cofinanciada e vai ser objeto de uma candidatura no âmbito do plano de desenvolvimento do Turismo do Douro, com envolvimento direto do Governo e com uma percentagem próxima da componente Nacional. Se for comparticipada pelo QREN será a 70% e ainda cofinanciada num valor próximo da comparticipação Nacional, isto é 30%. O projeto está praticamente pago. O mesmo andar na ordem dos € 200.000,00 (duzentos mil euros), nesta fase assumidos pela Câmara, contudo será praticamente todo pago pela Administração Central e pelo Quadro Comunitário de Apoio. Os projetos de Especialidades para uma obra deste género foram a baixo preço e, nestes termos o gabinete responsável perdeu dinheiro, mas tentaram ganhar curriculum com a ligação ao gabinete de Souto Moura. Aliás o concurso teve que ser repetido pelos valores baixos que apresentavam, voltando a verificar-se valores abaixo do previsto. Conclusão os projetos das especialidades foram a baixo preço, confirmando-se à posteriori que houve falta de rigor na sua elaboração o que acarretou custos acrescidos para o próprio município". Questionou



António Rodrigo da Silva Timóteo; -----

Manuel Marcelino Alves. -----

Faltaram justificadamente os Membros da Assembleia Municipal: Paulo Sérgio Tomé Rente, António Aventino Lopes da Silva, Bruno Alexandre Cardoso Vaz, Gilberto Monteiro Taveira e José Vitória Rebelo. -----

Período antes da ordem do dia: -----

----- **Um ponto um:** Colocada à aprovação, a ata da sessão anterior obteve o seguinte resultado:--

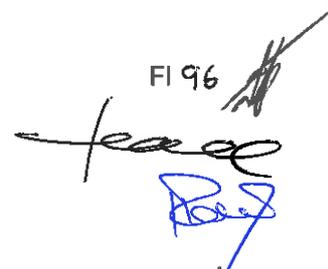
Deliberação: Aprovada por maioria, com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa, Luís Eduardo Pereira Pinto e Manuel Marcelino Alves, por não estarem presentes na sessão anterior.-----

----- **Um ponto dois: Informações.** -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa deu conhecimento à Assembleia Municipal de um ofício enviado pelo Gabinete de Apoio aos Deputados do PCP ao Parlamento Europeu, a dar conhecimento de uma pergunta formulada por escrito à Comissão das Comunidades Europeias sobre "Plano de Emergência para o Douro". -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia Gouvinhas, que referiu que, depois dos esclarecimentos dados na sessão da Assembleia Municipal de abril 2012, por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal, relativos aos custos do Espaço Miguel Torga, após efetuar uma pesquisa, disse que na ata da sessão da Assembleia Municipal de 25 (vinte e cinco) de setembro de 2008 (dois mil e oito), existe uma pergunta formulada pelo então Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa, Mário Varela, ao Sr. Presidente da Câmara, que passo a citar: "quanto é que vai ficar em termos de custos para a Câmara Municipal de Sabrosa o Espaço Miguel Torga", à qual o Sr. Presidente da Câmara respondeu que, "O Espaço Miguel Torga é uma obra cofinanciada e vai ser objeto de uma candidatura no âmbito do plano de desenvolvimento do Turismo do Douro, com envolvimento direto do Governo e com uma percentagem próxima da componente Nacional. Se for comparticipada pelo QREN será a 70% e ainda cofinanciada num valor próximo da comparticipação Nacional, isto é 30%. O projeto está praticamente pago. O mesmo andarà na ordem dos € 200.000,00 (duzentos mil euros), nesta fase assumidos pela Câmara, contudo será praticamente todo pago pela Administração Central e pelo Quadro Comunitário de Apoio. Os projetos de Especialidades para uma obra deste género foram a baixo preço e, nestes termos o gabinete responsável perdeu dinheiro, mas tentaram ganhar curriculum com a ligação ao gabinete de Souto Moura. Aliás o concurso teve que ser repetido pelos valores baixos que apresentavam, voltando a verificar-se valores abaixo do previsto. Conclusão os projetos das especialidades foram a baixo preço, confirmando-se à porteriori que houve falta de rigor na sua elaboração o que acarretou custos acrescidos para o próprio município". Questionou



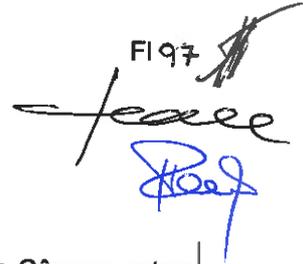
ainda o sr. Presidente da Junta de Gouvinhas, qual a razão de a Câmara Municipal de Sabrosa não renovar o contrato com os Bombeiros Voluntários de Sabrosa, relativo às EIP (Equipa de Intervenção Permanente) de Sabrosa. Mais perguntou que tipo de apoio será prestado aos Bombeiros para a remodelação do Quartel e aquisição de uma viatura de desencarceramento uma vez que são investimentos indispensáveis e cofinanciados pelo QREN. Por fim perguntou se o subsídio dado à organização do evento de passeio de motocrosse "Portugal Lés-a-lés" foi só €2.500,00 (dois mil e quinhentos euros) que consta na ata da reunião de Câmara de 22 de maio de 2012, e se esta organização cumpriu os requisitos para sua atribuição. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia que congratulando-se com a iniciativa da realização daquela Sessão da Assembleia Municipal no Espaço Miguel Torga. De seguida começou por referir estar preocupado com a falta de interesse por parte da Assembleia Municipal relativamente à extinção das freguesias, dizendo que, houve um seminário em Mirandela dia 26 (vinte e seis) de maio de 2012 (dois mil e doze), subordinado ao tema: "As Assembleias Municipais e a Reforma do Poder Local", no qual participou, mas, reparou que nenhum outro Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa participou. Por fim, relativamente ao fecho do tribunal de Sabrosa, disse que não viu qualquer preocupação por parte da população bem como por parte da maioria dos Advogados radicados no concelho. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa José Clemente Regas Correia que referiu que o exterior do edifício da antiga escola de Paradela de Guiães necessita de uma limpeza, e chamou à atenção que a tampa da fossa ali existente é frágil e não mostra segurança, podendo ocorrer um acidente grave. -----

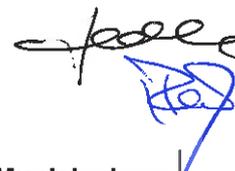
Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Luís Eduardo Pereira Pinto que mostrou a sua gratidão ao Exmo. Sr. Ex-primeiro Ministro José Sócrates, Executivo da Câmara Municipal de Sabrosa bem como a toda a população de São Martinho de Anta, pela realização da obra "Espaço Miguel Torga" em homenagem ao Ilustre Escritor Transmontano. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que começou por citar que a obra "Espaço Miguel Torga" ainda não está completa e já é tema de várias revistas internacionais mais bem conceituadas de arquitetura. Mais disse que este investimento vai permitir uma ampla divulgação não só do concelho mas também de toda uma região. Congratulando-se pela iniciativa da realização da Sessão da Assembleia Municipal naquele espaço. Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, começou por dizer relativamente aos Projetos de Especialidades do Espaço Miguel Torga, o Executivo tudo fez, inclusive repetir o concurso por se ter visto que os valores que apresentavam estavam abaixo do preço normal. Quanto à questão da ata e aos custos com o Espaço Miguel Torga, nessa data estávamos na fase de elaboração da candidatura e negociação. Os projetos tinham uma componente a 70% (setenta por cento) de fundos comunitários e outra a 30% (trinta por cento) de fundos nacionais através da entidade



promotora, ou seja a Câmara Municipal de Sabrosa, e o que estava previsto era a Câmara entrar logo no início, independentemente de haver ou não trabalhos a mais, com 30% (trinta por cento), mas foi possível negociar uma participação no âmbito do investimento do turismo, um cofinanciamento na soma do QREN e PIT no total de 90% (noventa por cento). Relativamente às EIP's em 2009 (dois mil e nove) houve um projeto por parte do Governo que permitiu desenvolver uma parceria tripartida entre os Bombeiros Voluntários, Câmaras Municipais e Autoridade Nacional da Proteção Civil, para constituição de uma equipa de 5 (cinco) elementos de Intervenção Permanente em que a Câmara Municipal pagava metade dos salários a Autoridade Nacional da Proteção Civil pagava outra metade e a Direção dos Bombeiros de Sabrosa pagava a contribuição à Segurança Social. Nessa altura foi possível efetuar esta parceria para além de se pagarem as despesas com 4 (quatro) telefonistas, bem como assumir despesas de promessas do antigo Executivo de apoio à aquisição de uma cisterna, motobomba, viatura para combate de fogos florestais entre outros. Mas houve uma época que em que a Câmara Municipal de Sabrosa teve necessidade de recorrer aos Bombeiros para abastecer de água diversas populações e estes apresentaram uma despesa cerca de €300.000,00 (trezentos mil euros), a qual o executivo não aceitou, após várias negociações ficou uma despesa assumida cerca de €200.000,00 (duzentos mil euros). Conclusão, tendo em conta os constrangimentos da atual conjuntura e a despesa assumida não é possível continuar com esta parceria. Quanto à questão do evento, passeio de motocrosse "Portugal Lés-a-lés", este não foi um subsídio, mas sim uma oferta de um almoço com a contrapartida da divulgação do concelho. Em resposta ao Membro da Assembleia Municipal Clemente Regas Correia disse que, a situação da escola de Paradela de Guiães, já estava sinalizada e inclusive a requalificação das fachadas. Relativamente ao tema do fecho do Tribunal de Sabrosa abordado pelo Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia citou que, houve preocupação por parte do Executivo em sinalizar o seu repúdio, inclusive tomou a iniciativa de recolher assinaturas que foram enviadas para o Governo, ficando um pouco aquém do esperado; organizou-se um debate no auditório Municipal dia 18 (dezoito) de junho, para reflexão. Quanto à fraca participação dos advogados radicados no concelho não lhe competia pronunciar-se. No que diz respeito ao empenho desta Assembleia, para além de se organizar em conjunto com a Associação Nacional de Municípios Portugueses a ida a Lisboa, para a entrega do documento relativo às linhas estratégicas para a reforma da organização judiciária à Sr. Ministra da Justiça, no dia 28 de junho, terá que haver mais iniciativas criativas para que se faça ouvir junto do governo no intuito deste ponderar a situação.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta congratulando-se com a realização da Sessão da Assembleia Municipal no Espaço Miguel Torga. -----



Um ponto três: Apreciação da informação do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que, esta informação retrata todas as atividades que estão a ser elaboradas pela Câmara Municipal. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto dois: período da ordem do dia:**-----

----- **Dois ponto um: Presente Lei n.º22/2012 de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica.** -----

Tomou a Palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que, relativamente a este assunto propôs a realização de uma reunião no dia 3 (três) de julho, com 2 (dois) elementos de cada grupo parlamentar e 2 (dois) presidentes de Juntas de freguesia. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Clemente Regas Correia que referiu que, a reunião se realize após apresentação de propostas por parte das Juntas de Freguesia.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Celestino Silva perguntando se já tinha havido reuniões com os Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia. A qual o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa respondeu que não, uma vez que ainda não existia nenhuma lei para orientação.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia propondo que, na reunião estivessem todos os Membros desta Assembleia Municipal.-----

Sobre este assunto ficou decidido a realização de uma reunião informal com todos os Membros da Assembleia Municipal para o dia 3 (três) de Julho, pelas 18 (dezoito) horas e 30 (trinta) minutos no Auditório Municipal. -----

----- **Dois ponto dois: Presentes Estatutos da “Associação para o Desenvolvimento da Rede das Aldeias Vinhateiras Douro”.** Presente em reunião de Câmara Municipal de 12 de junho, em que foi aprovado por unanimidade aderir e submeter à apreciação do órgão deliberativo. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Gouvinhas, que perguntou se iria existir uma quota e qual o seu valor. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara municipal de Sabrosa que disse que essa quota irá existir e o seu valor será decidido entre todos os membros da Associação. -----

Deliberação: Aprovado por maioria com duas abstenções, do Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia e do Presidente da Junta de freguesia de Vilarinho de São Romão.-----

O Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia justificou a sua abstenção pelo facto de existir uma incongruência nos números 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) do artigo 9.º (nono) e no número 4 (quatro) do artigo 24.º vigésimo quarto. -----

Dois ponto três: Presente informação 6124/2012 da DAFP de 4 de junho 2012, relativa ao assunto: Introdução do saldo de gerência de 2011. – Revisão orçamental. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade.-----

---- **Dois ponto quatro: Presentes circulares n.ºs 86 e 87 da Associação Nacional Municípios Portugueses relativo ao assunto:** XX Congresso da Associação Nacional Municípios Portugueses e convocatória. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade a participação do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão. -----

---- **Ponto três outros assuntos:** -----

----**Três ponto um:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia Municipal das contas correntes da Câmara Municipal. -----

---- Pelas vinte horas deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou presente ata. -----

António Manuel Almeida Freitas

Helena Maria Campos Pinheiro

Luís Eduardo Pereira